UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CAMPUS ALTAMIRA
FACULDADE DE MEDICINA

Método Canguru

Cartilha Simplificada para pais e familiares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CAMPUS ALTAMIRA
FACULDADE DE MEDICINA

Método Canguru

Cartilha Simplificada para pais e familiares

REGISTRO DIREITO AUTORAL

CBL Câmara Brasileira do Livro

CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:
HELANE CONCEIÇÃO DAMASCENO

Participante(s):
Dhyellen Delgado de Souza (Autor) | Thayslane Cristina Mendes Almeida (Organizador) | Giamberson Guimarães Damasceno (Autor) | Ysadora Cristina Vieira Braga (Autor) | Vitoria Evangelista Martins (Autor) | Elcilene da Silva França (Autor) | Helane Conceição Damasceno (Autor) | Yasmim Silva Sousa (Autor) | Bruna Grazielle Carvalho Jacomel (Autor) | Daniela Batista Ferro (Autor) | Diana Albuquerque Sato (Autor) | Érika Patricy Serrão da Silva (Autor) | Janete de Oliveira Briana (Autor) | Rosiane Luz Cavalcante (Autor)

Título:
MÉTODO CANGURU: cARTILHA SIMPLIFICADA PARA PAIS E FAMILIARES

Data do Registro:
11/01/2026 14:00:51

Hash da transação:
0xc5e0491e844f5b59852330d20177362ab053fe9b9d4da6816045dbc4392629af

Hash do documento:
db24be0310799e55c562d754a6c8f2a200f42b1c20ddfd00852ad21c29778930

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Método canguru [livro eletrônico] : cartilha simplificada para pais e familiares / organização Dhyellen Delgado de Souza, Vitoria Evangelista Martins. -- 12. ed. -- Altamira, PA : Ed. dos Autores, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-88864-4

1. Neonatologia 2. Prematuros - Cuidados e tratamento 3. Puericultura 4. Recém-nascidos - Cuidados 5. Saúde da mulher I. Souza, Dhyellen Delgado de. II. Martins, Vitoria Evangelista.

26-329365.0 CDD-610.7362

Índices para catálogo sistemático:

1. Recém-nascidos : Cuidados de enfermagem : Ciências médicas 610.7362

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-01-88864-4

Autoria Discente

Dhyellen Delgado de Souza: Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Pará.

Thayslane Cristina Mendes Almeida: Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Pará.

Giamberson Guimarães Damasceno: Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Pará.

Vitória Evangelista Martins: Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Pará.

Ysadora Cristina Vieira Braga: Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Pará.

Autoria Docente

Elcilene da Silva França: Enfermeira, Especialista em UTI NEONATAL, pela União Brasileira de Faculdade (UniBF), Ginecologia e obstetrícia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF), Gerente da estrategia de saúde da familia do Bela Vista/Altamira-Pará
Helane Conceição Damasceno: Enfermeira, Doutora em doenças tropicais pela Universidade Federal do Par, Docente da Universidade Federal do Pará- Faculdade de medicina/Campus de Altamira.
Yasmim Silva Sousa: Enfermeira, Especialista em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal do Pará, Docente da Universidade Federal do Pará- Faculdade de medicina/Campus de Altamira.
Bruna Grazielle Carvalho Jacomel: Enfermeira, mestre em saúde da Amazonia pela Universidade Federal do Pará, Docente da Universidade Federal do Pará- Faculdade de medicina/Campus de Altamira.
Daniela Batista Ferro: Enfermeira, mestre em saúde da Amazonia pela Universidade Federal do Pará, Docente da Universidade Federal do Pará- Faculdade de medicina/Campus de Altamira.
Diana Albuquerque Sato: Medica, Pediatria pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da USP, Neonatologista pelo Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto. Mestre em Saúde na Amazônia pelo NMT Docente da Universidade Federal do Pará- Faculdade de medicina/Campus de Altamira.
Érika Patricy Serrão da Silva: Enfermeira, especialista em Gestão atenção primária pela Cosmopolita, especialista em Regulação em saúde no Sus pela Sírio libanês, especialista Enfermagem em urgencia e emergência , UTI pela Instituto Eddy acional Santa Catarina , Docente da Universidade Estadual do Pará/Campus de Altamira.
Janete de Oliveira Briana: Enfermeira, Mestre em Virologia pelo Instituto Evandro Chagas - Pará, Docente da Universidade Federal do Pará- Faculdade de medicina/Campus de Altamira.
Rosiane Luz Cavalcante: Enfermeira, Doutora em doenças tropicais pela Universidade Federal do Pará, Docente da Universidade Federal do Pará- Faculdade de medicina/Campus de Altamira.

Sumário

Apresentação.....4

O que é o Método Canguru?.....5

Quem pode fazer?.....5

Como surgiu?.....6

Benefícios do Método Canguru.....7

Como fazer o Método Canguru?.....8

Primeira etapa.....8

Segunda etapa.....11

Terceira etapa.....14

Cuidados práticos do dia a dia.....15

Calendário de vacinação SBIm

prematuro.....18

Resumindo as etapas.....20

Local destinado a informações referentes a 1º e 2º

etapa do Método Canguru.....21

Agenda Canguru.....24

Referências.....27

Apresentação

Queridos pais e familiares, esta cartilha foi elaborada com o objetivo de oferecer apoio e orientação neste momento tão especial. Seu enredo traz informações e explicações a respeito do método canguru, uma forma humanizada e científica de cuidar do seu prematuro.

Aproveitem a leitura, pois ela irá ajudá-los a compreender melhor como participar dos cuidados com seu prematuro, desde a internação até a alta hospitalar.

Desejamos que, com carinho e informação, possamos contribuir para tornar este momento mais tranquilo, diminuir a ansiedade e fortalecer a confiança de vocês nesse caminho.

O que é o Método canguru?

É um aconchego... Em que o bebê, apenas de fraldas, é colocado em contato direto pele a pele com seus pais.
“ EM PEZINHO”

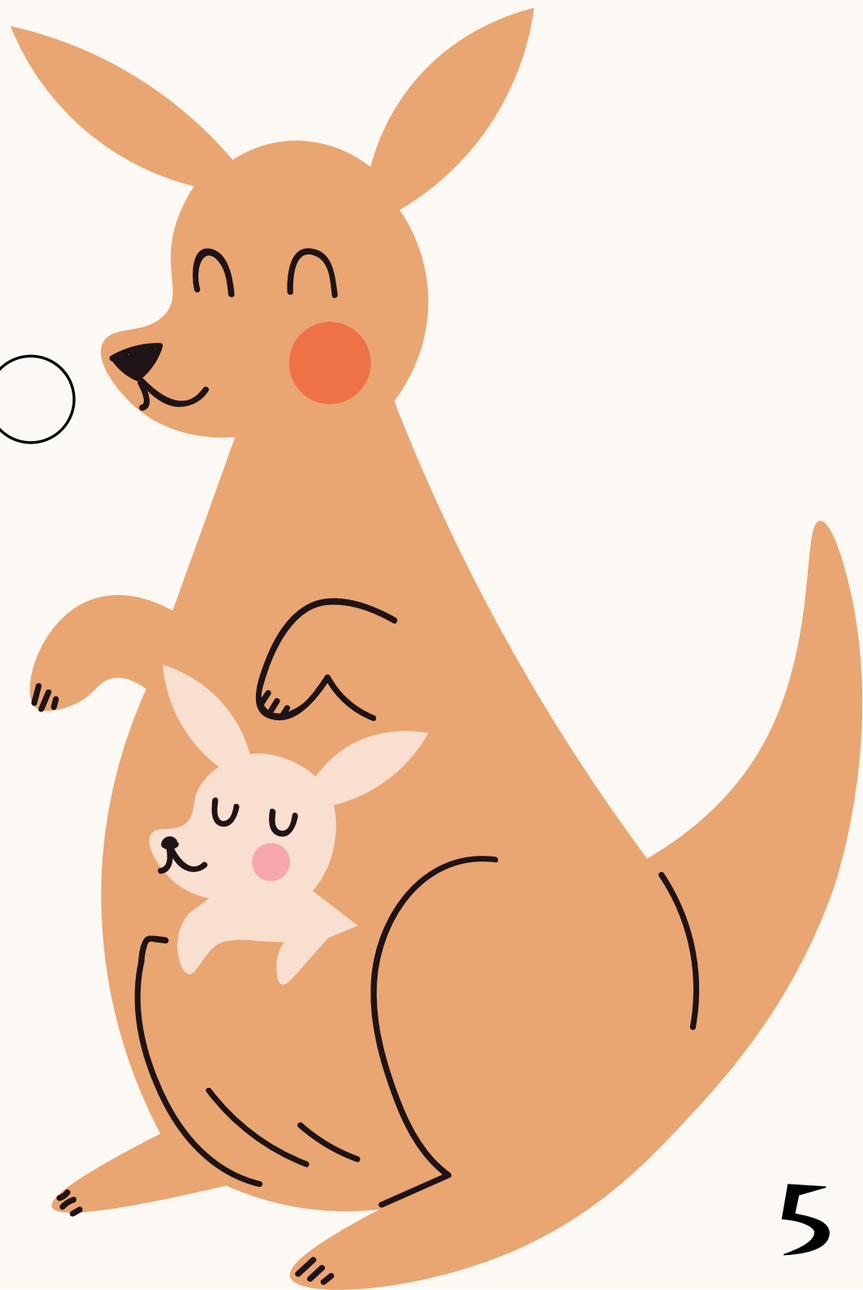




Quem pode fazer?

O acompanhante que ficará no período de internação. Pode ser o papai, a mamãe, a vovó, o vovô, os irmão, os tios...

E o método ganhou esse nome devido ao modo que carrego meus filhotes dentro da minha bolsa em contato com minha pele, pois assim meu filhote ainda muito prematuro se alimenta enquanto cresce

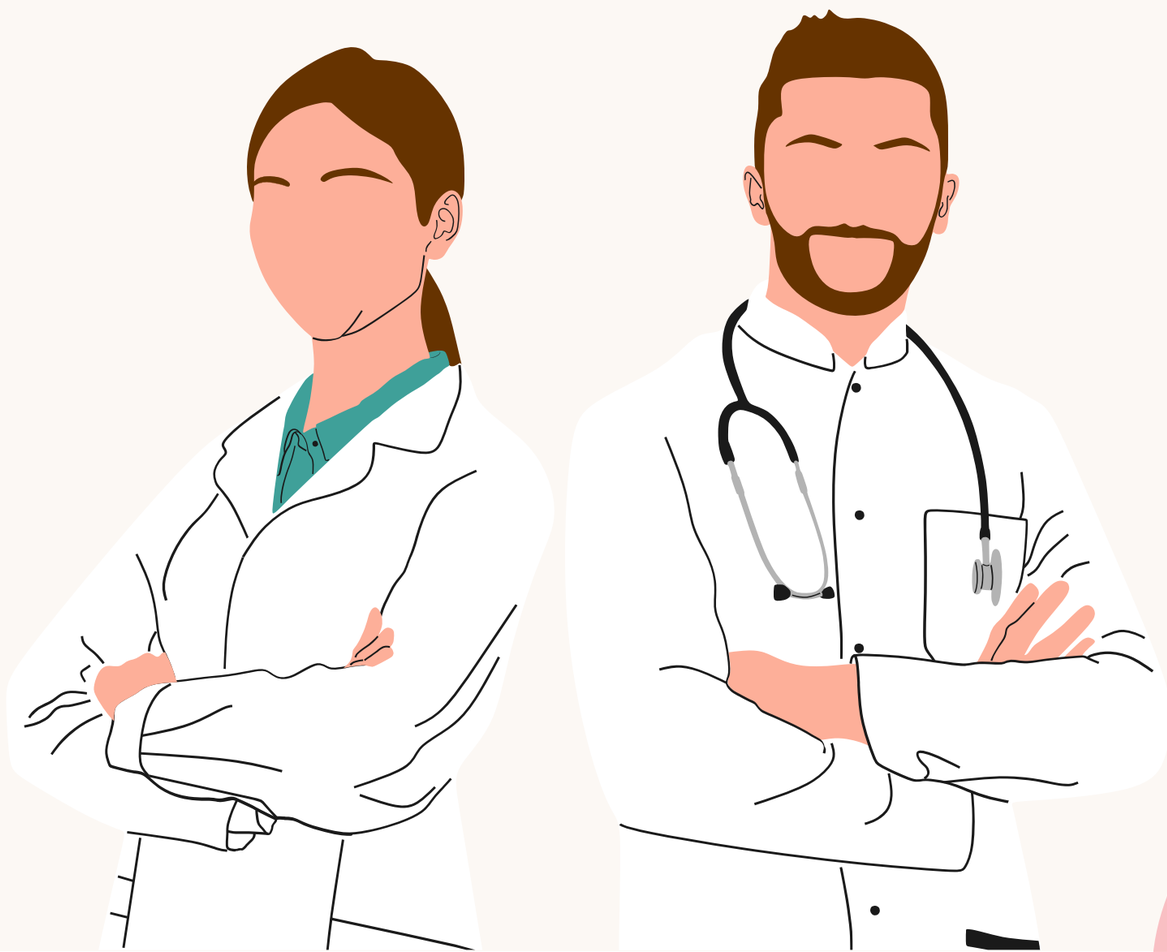


Quer tentar comigo?

Como surgiu?

Surgiu no ano de 1979, na cidade de Bogotá, na Colômbia. Foi criado pelos médicos neonatologistas Rey e Martines, ambos da Universidade Nacional de Bogotá.

A ideia se deu por conta da falta de incubadoras para o uso individual, sendo assim, eles convidaram as mães dos bebês prematuros a permanecerem na UTI neonatal e manter seus filhos junto ao corpo, pele a pele por 24 horas para prover calor e manter a temperatura corporal. Mas ao adotar essa prática os benefícios foram além, contribuíram para a redução das infecções, ganho de peso e outros que veremos a seguir.



Benefícios do Método Canguru

- PARA OS PAIS E FAMILIARES:

Promove vínculo afetivo e apego, aumenta o sentimento de controle e competência nos cuidados com o bebê, eleva a autoestima, estimula visitas mais frequentes, melhora o humor e reduz o risco de depressão. Além disso, quando feito com a mãe, aumenta a produção de leite e favorece o sucesso do aleitamento materno.

- PARA O BEBÊ:

São inúmeros benefícios, dentro os principais estão: favorece o aleitamento materno exclusivo o que ajuda no crescimento e ganho de peso. Aumenta até a proteção (imunidade), o leite materno é um ótimo aliado para o recém-nascido. O método ajuda a manter a temperatura do bebê, melhora a respiração, os batimentos do coraçãozinho, o soninho e o bebê aprende a mamar; diminui o estresse, os períodos de choro e reduz os riscos de infecção por promover alta hospitalar precoce.

Os benefícios a longo prazo são: otimiza o crescimento cerebral e melhora a estatura dos 9 meses a 1 ano de idade, o bebê chora menos aos 6 meses, melhora o desenvolvimento psicomotor e mental.





Como fazer o Método Canguru?

É dividido em três etapas:

1º Etapa:

Chamada de fase intensiva, inicia-se no pré-natal e continua no momento do nascimento. Quando possível, o bebê é colocado no peito da mãe, o primeiro contato. E deve seguir na internação do bebê na UTI NEONATAL onde os pais devem tocar no bebê para que ele saiba que não está sozinho.

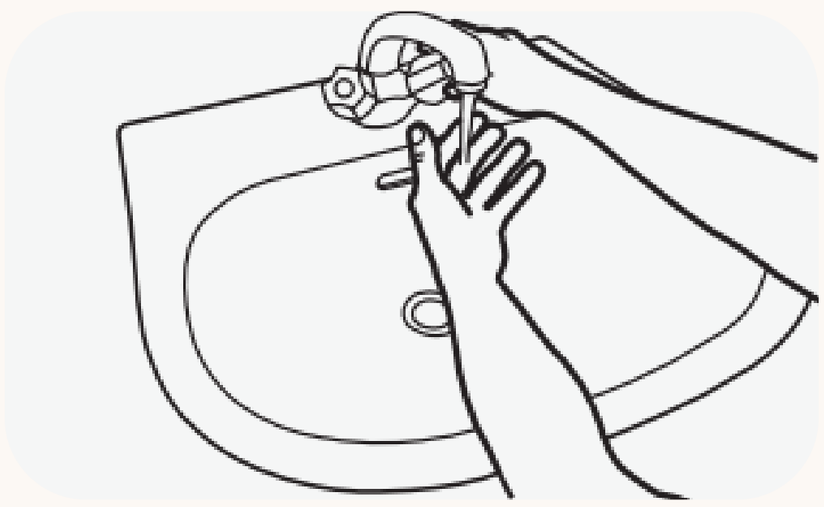
Passo a passo:

1º Passo:

Não esquecer de tirar pulseiras, relógios, anéis e qualquer tipo de objeto que possa machucar o bebê. Em seguida lave bem as mão.

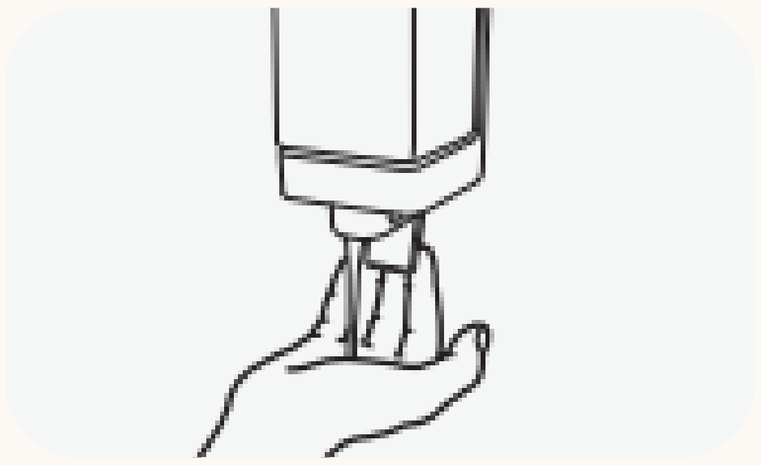
Como lavar as mãos corretamente?

1 **Inicie lavando as mãos com água.**



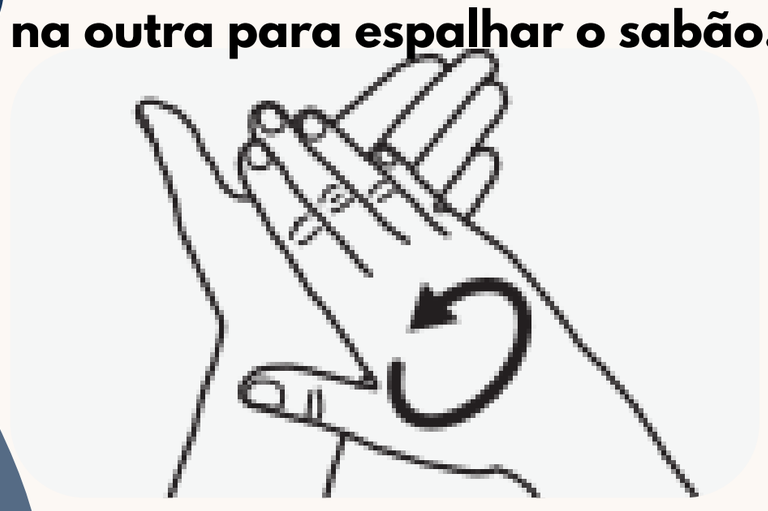
Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

2 **Coloque sabão suficiente para cobrir a palma da mão**



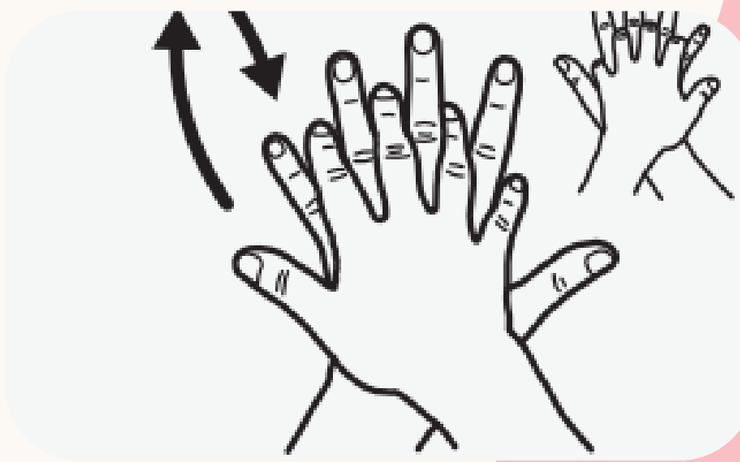
Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

3 **Esfregue as palmas da mão uma na outra para espalhar o sabão.**



Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

4 **Esfregue a palma de uma mão contra o dorso da outra e entre os dedos**



Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

5 Esfregue palma com palma e entre os dedos.



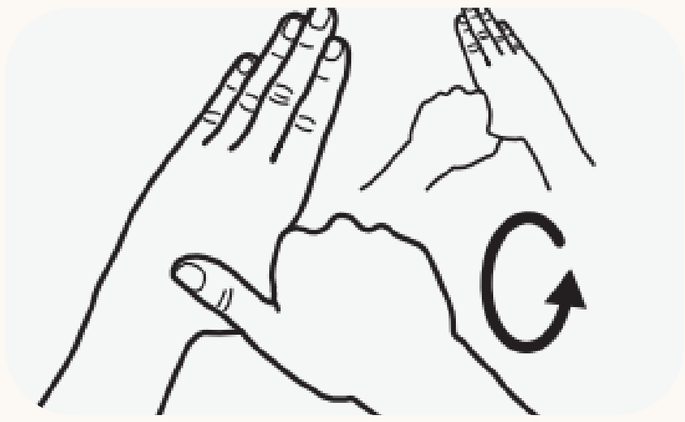
Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

6 Limpe o dorso dos dedos esfregando na palma da mão de acordo com a imagem.



Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

7 Gire o polegar na palma da mão oposta



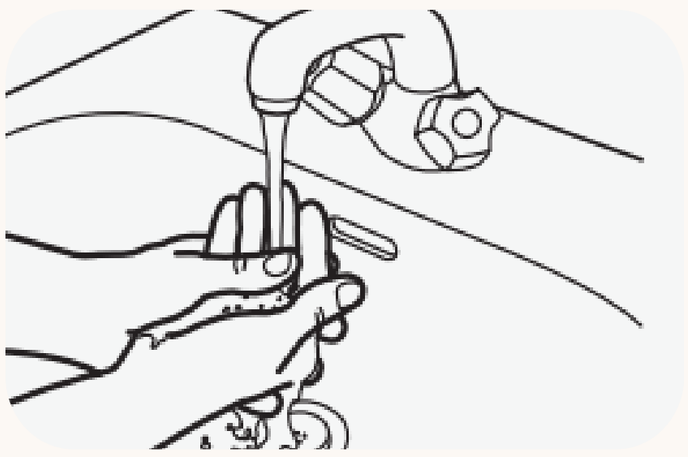
Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

8 Esfregue as pontas dos dedos na palma da outra mão



Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

9 Enxágue as mãos para retirar todo sabão



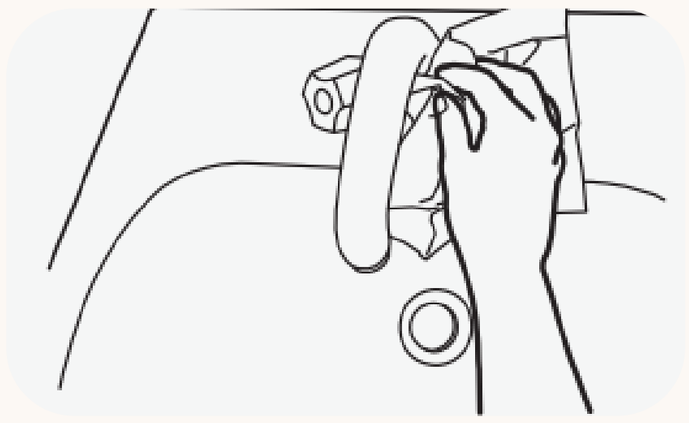
Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

10 Seque as mãos com papel toalha



Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).

11 Use o papel toalha para fechar a torneira e evitar contaminação



Fonte: WORLD HEALT ORGANIZATION et al, (2009).



Fonte: HUGGIES. (2023)

2º Passo:

Toque em seu bebê delicadamente, converse com ele e diga o quanto ele é importante em sua vida, demonstre todo seu amor por ele.
NÃO SE PREOCUPE, SEMPRE TERÁ UM PROFISSIONAL PARA AJUDAR VOCÊ!

2º Etapa

Vamos lá ver como funciona?

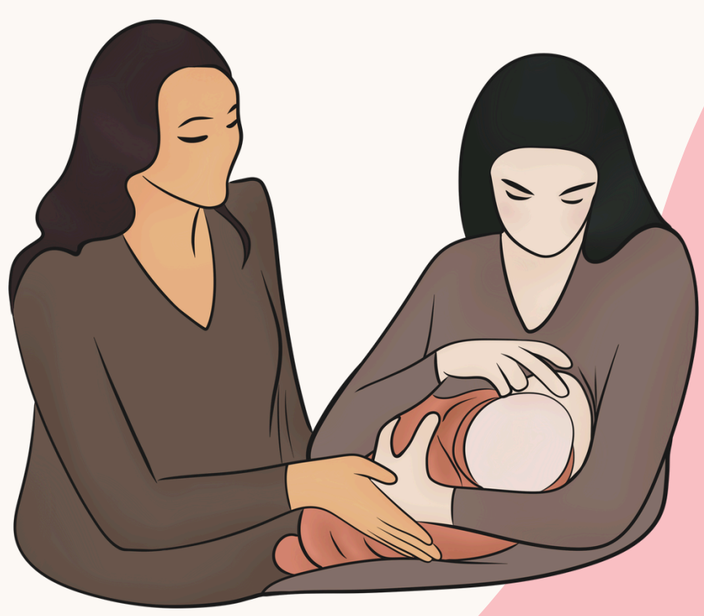
Chamada de etapa semi-intensiva. É realizada após a melhora do seu bebê e liberação do médico responsável. Você passará o maior tempo possível com o seu bebê na posição “canguru” (o bebê só de fralda deitadinho de “bruços” sobre o seu peito) sendo o tempo de contato pele a pele no mínino 1 hora.

⚠ Aqui nessa etapa você aprenderá a cuidar do seu bebê e reconhecer sinais de risco.

Vamos lá para o passo a passo?

1. Após a lavagem das mãos, um profissional ajudará a colocar o bebê sobre o seu peito na posição canguru, amarrará uma faixa envolvendo os dois para oferecer maior segurança. Fique o maior tempo possível com ele.
2. Aproveite o máximo para dar amor e carinho ao seu bebê. Se ele já aprendeu a mamar, aproveite esse momento para estimular, pois quando a mamãe estiver dando carinho o leite fluirá mais rapidamente.

OBS.: Nesta fase com a melhora do seu bebê, você irá aprender a realizar outros cuidados como: banho, troca de fraldas, reconhecer sinais de risco e, mais importante, começar a amamentar seu bebê. Não tenha medo, nossa equipe te dará todo o auxílio!



Não faça nada com dúvidas.
Pergunte sempre!

Atentar para os sinais de risco

- Bebê muito inquieto;
- Bebê muito quieto;
- Bebê muito choroso;
- Expressão de dor no rostinho;
- Bebê roxinho;
- Bebê amarelinho;
- Bebê não quer se alimentar;
- Cuidado para não engasgar o bebê;
- Atentar para a posição correta que o bebê deve dormir para evitar refluxo (com a barriga para cima);

Nossa equipe te dará apoio!



3º Etapa

Chamada de pós alta ou domiciliar. Vamos lá saber o que é e como funciona esta etapa?

É realizada após a alta hospitalar, momento em que a mãe e o bebê vão para casa e dão continuidade ao acompanhamento. Você já aprendeu a cuidar bem do seu bebê, a identificar situações de risco e a amamentar corretamente.



Vamos lá aprender como dar continuidade nos cuidados em sua casa.

Nesta etapa você dará continuidade a todos os cuidados que aprendeu durante a 1ª e 2ª etapa.

Cuidados práticos no dia a dia

Então não esqueça de:

- Manter seu bebê em posição canguru pelo maior tempo possível. Você pode revezar com seus familiares.

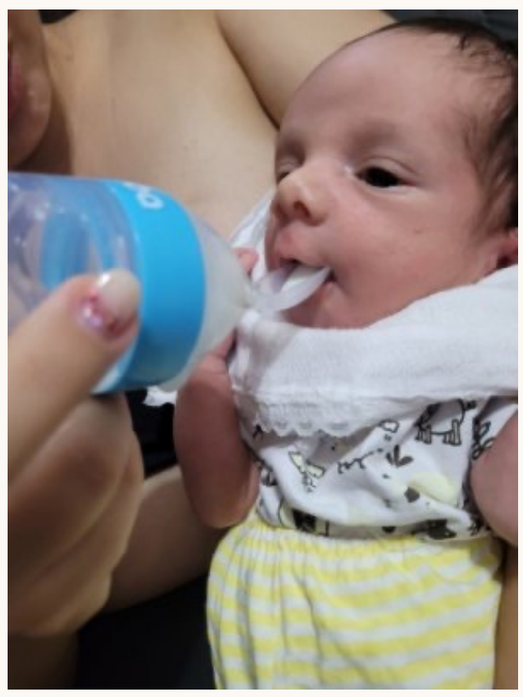
- Realizar a higiene íntima no seu bebê a cada troca de fraldas.Utilizar algodão e água ou lavar em água corrente.

⚠ Evitar uso de lenço umedecido.

Caso esteja utilizando complementação com a fórmula indicada pelo médico, é importante oferecer em copinho ou colher, evitando o uso de mamadeira. Além disso, certifique-se de higienizar corretamente todos os utensílios utilizados a cada oferta.



Fonte: CEJAM (2018).



Fonte: BabyCenter Brasil (2025)

Lembre-se: Se o bebê está mamando só com o leite do peito não há necessidade de dar outro alimento ou água até os 6 meses de idade.

OBS: Não deixe atrasar as vacinas do bebê, mantenha as vacinas em dia, faça o acompanhamento médico e retornos conforme nossa tabelinha para que dessa forma, a saúde da criança seja fortalecida.

TABELA DE RETORNO DO PREMATURO

A periodicidade de consultas recomendadas é:

Primeira consulta	→	7 a 10 dias após a alta.
Revisões mensais	→	até 6 meses de idade corrigida.
Revisões bimestrais ou trimestrais	→	6 meses aos 12 meses de idade corrigida.
Revisões trimestrais	→	13-24 meses
Revisões semestrais	→	2 a 4 anos de idade cronológica.
Revisões anuais	→	dos 4 anos até a puberdade

Fonte: SBP, Seguimento do Recém-Nascido de Alto Risco, 2° Edição.



CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm PREMATURO

Imunobiológicos recomendados no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações
BCG ID	Dose única. Se PN** < 2.000 g, adiar a vacinação até que o RN*** atinja peso maior ou igual a 2.000 g.
Hepatite B	Primeira dose nas primeiras 12 horas de vida. Continuidade: obrigatoriamente quatro doses (esquema 0-2-4-6 meses) em RNs nascidos com peso inferior a 2.000 g ou idade gestacional menor que 33 semanas
Rotavírus	• Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, respeitando-se a idade limite máxima de aplicação da primeira dose de 3 meses e 15 dias, de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança.* • Vacina de vírus vivo atenuado, oral, e portanto contraindicada em ambiente hospitalar.
Tríplice bacteriana (difteria, tétano, coqueluche)	• Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança.* • Para RNs prematuros, hospitalizados ou não, utilizar preferencialmente vacinas acelulares, porque reduzem o risco de eventos adversos.
Haemophilus influenzae b	• Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança.* • Reforço aos 15 meses de vida.
Poliomielite inativada (VIP)	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança.*
Pneumocócicas conjugadas	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança.*
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 3 meses de vida, de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança.*
Meningocócicas B	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 3 meses de vida, de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança.*
Influenza	Vacinar na idade cronológica, iniciando a partir dos 6 meses de vida, de acordo com a sazonalidade do vírus e com o *Calendário de vacinação SBIm criança.*
Febre amarela	Vacinar na idade cronológica, aos 9 meses e aos 4 anos de idade (consulte o *Calendário de vacinação SBIm criança).*
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados

Fonte: Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) - 2024/2025



[CONTINUAÇÃO]

Imunobiológicos recomendados no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações
Anticorpos monoclonais específicos contra o VSR (Nirsevimabe e Palivizumabe)	**Nirsevimabe** • Preferencialmente recomendado, pela maior eficácia, menor custo e administração em dose única. Indicado para crianças com idade ≤12 meses, a partir do nascimento, a qualquer momento, independente da sazonalidade. Esquema: uma dose IM de 50 mg para crianças com peso < 5 Kg e 100mg para ≥5 Kg. • Na segunda sazonalidade, recomendado apenas para crianças de até 2 anos de idade com maior risco para infecção grave pelo VSR, na dose de 200mg. Ver *Calendário de Vacinação SBIm criança.*
	Palivizumabe Na impossibilidade de usar o Nirsevimabe, estão recomendadas doses mensais consecutivas de 15 mg/kg de peso, via intramuscular, até no máximo cinco aplicações para os seguintes grupos: • Prematuros até 28 semanas gestacionais, no primeiro ano de vida. • Prematuros até 32 semanas gestacionais, nos primeiros seis meses de vida. • Bebês com doença pulmonar crônica da prematuridade e/ou cardiopatia congênita, até o segundo ano de vida, desde que esteja em tratamento destas condições nos últimos seis meses. • Utilizar inclusive em RNs hospitalizados.

IMUNOGLOBULINAS

Imunoglobulinas recomendadas no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações
Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)	Para RNs de mães portadoras do vírus da hepatite B: 0,5 mL via intramuscular.
Imunoglobulina humana antivaricela zóster (IGHAVZ)	Está recomendada nas seguintes situações: • Para prematuros nascidos entre 28 semanas e 36 semanas de gestação expostos à varicela, quando a mãe tiver história negativa para varicela. • Para prematuros nascidos com menos de 28 semanas de gestação ou com menos de 1.000 g de peso e expostos à varicela, independente da história materna de varicela. • A dose é de 125 UI por via IM e deve ser aplicada em até 96 horas após o contato.
Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)	Está recomendada na dose de 250 UI, por via IM. Para RNs prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.

Fonte: Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) - 2024/2025



RESUMINDO AS ETAPAS



Fonte: elaboração própria.



Fonte: elaboração própria.



Fonte: elaboração própria.

LOCAL DESTINADO A INFORMAÇÕES REFERENTES A 1ª E 2ª ETAPA DO MÉTODO CANGURU

DEVE SER PREENCHIDO PELO MÉDICO OU ENFERMEIRO NO DECORRER DA INTERNAÇÃO

AGENDA CANGURU

LOCAL DESTINADO A ANOTAÇÕES DOS CUIDADOS REFERENTES AO MÉTODO CANGURU

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Manual de Referência Técnica — Higiene das Mãos.** Brasília: Anvisa, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf . Acesso em: 5 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saú-de. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido:** Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde. - 3. Ed. - Brasí-lia: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Método canguru: diretrizes do cuidado**. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Rio de Janeiro: IFF/Fiocruz, 31 ago. 2018. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/metodo-canguru-diretrizes-do-cuidado/. Acesso em: 19 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Método Canguru: diretrizes do cuidado** [recurso eletrônico]: 1. ed. revisada. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, 2019. 80 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_diretrizes_cuidado_revisada.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.

HUGGIES. **Como fazer o bebê dormir no berço.** Huggies Brasil, [s.d.]. Disponível em: https://www.huggies.com.br/bebe/6-12-meses-do-bebe/como-fazer-bebe-dormir-no-berco.html>. Acesso em: 5 ago. 2025.





CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:
HELANE CONCEIÇÃO DAMASCENO

Participante(s):
Dhyellen Delgado de Souza (Autor) | Thayslane Cristina Mendes Almeida (Organizador) | Giamberson Guimarães Damasceno (Autor) | Ysadora Cristina Vieira Braga (Autor) | Vitoria Evangelista Martins (Autor) | Elolene da Silva França (Autor) | Helane Conceição Damasceno (Autor) | Yasmim Silva Sousa (Autor) | Bruna Grazielle Carvalho Jacomel (Autor) | Daniela Batista Ferro (Autor) | Diana Albuquerque Sato (Autor) | Érika Patricy Serrão da Silva (Autor) | Janete de Oliveira Briana (Autor) | Rosiane Luz Cavalcante (Autor)

Título:
MÉTODO CANGURU: cARTILHA SIMPLIFICADA PARA PAIS E FAMILIARES

Data do Registro:
11/01/2026 14:00:51

Hash da transação:
0xc5e0491e844f5b59852330d20177362ab053fe9b9d4da6816045dbc4392629af

Hash do documento:
db24be0310799e55c562d754a6c6f2a200f42b1c20ddfd00852ad21c29778930

© TODOS OS DIREITOS AUTORAIS SÃO RESERVADOS E PROTEGIDOS AOS AUTORES. É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA, DESDE QUE CITADA A FONTE E QUE NÃO SEJA PARA VENDA